



# Boletim Paroquial

Nossa Senhora da Penha de França

novembro 2024, nº1

## ANO SANTO – A ESPERANÇA NÃO ENGANA

---

### 1. O JUBILEU 2025

A primeira vez que ouvi falar em Ano Santo foi na minha adolescência, quando dava passos tímidos de colecionador de selos, que acabei por não ser (moda, entretanto, caída em desuso, com a proliferação do email e com as outras diversões digitais preferidas pela juventude de hoje). De facto, aquele selo de 1950 intrigou-me, pela especificidade do nome e, na minha curiosidade intelectual de jovem, procurei o seu significado (numa enciclopédia, outra coisa caída em desuso). Confesso que não apreendi o alcance total do selo comemorativo, até muito mais tarde, já lançado na minha caminhada cristã. Na altura, satisfiz-me com a ideia de que simbolizava um evento qualquer religioso.

O Ano Santo, ou Jubileu, tem as suas raízes no Livro do Levítico 25, 8-55, com referências no evangelho de São Lucas 4, 18-20. Nele se promove um tempo de festa e perdão, de paz e reconciliação, uma Graça Divina que pretende seja uma renovação de tudo, onde a terra descansa, a liberdade de todos os que a habitam é alcançada e cada um volte a sua casa e à sua família, ou seja, o regresso à origem, que é Deus.

O Jubileu ordinário do ano 2025, proclamado pelo Papa Francisco através da Bula “Spes non confundit” (‘a esperança não engana’), está em linha com a tradição secular da Igreja Católica, iniciada pelo Papa Bonifácio VIII, no ano 1300, que passou a ser regularmente celebrado, em ciclos de 25 anos, a partir de 1475.

As Portas Santas começarão a abrir-se, em sucessivas celebrações, a partir do dia 24 de Dezembro de 2024 (Basílica de São Pedro) e no dia 29 de Dezembro de 2024, o Ano Jubilar terá início, com a celebração da Santa Missa, em todas as catedrais do mundo.

Em termos práticos, o Ano Santo é uma oportunidade que Deus, na Sua misericórdia, nos dá para pararmos e recomeçar do zero, purificar-nos, corrigirmos o que está mal em nós e, com isso, santificarmo-nos e o que nos rodeia. Notem que Deus planeou isto há milhares de anos, para o povo judeu que, por sinal, deixou cair em desuso esta lei bíblica, como se fosse uma coleção de selos.

Não chega entrar no Ano Santo e esperar que algo mágico aconteça em nós (pode sempre acontecer, mas é sempre melhor tomar alguma iniciativa e dar a Deus o nosso Sim, mesmo que não seja incondicional). É suposto querermos recomeçar, perdando as “dívidas” aos outros (perdoar, para ser perdoado), libertando-nos de escravidões (dos nossos vícios e dependências) e voltar à origem, buscando Deus.

Conseguir uma renovação completa pode parecer difícil. Para mim, diria que seria impossível. No entanto, a fé salva-me sempre, porque no Ano Santo da Graça de Deus é Ele quem vai fazer quase tudo. O percurso que aqui proponho, por acreditar ser o mais eficaz e que desenvolverei neste espaço, nos próximos meses, é o da ORAÇÃO.

Santa Teresa de Ávila dizia que rezar é semelhante a regar um jardim. No início, quando está tudo por fazer, é um esforço imenso, porque sai da força de braços – ir ao rio, carregar a água até ao jardim, deitar sobre cada planta e repetir, vezes sem conta, até à eternidade, para que não sequem e morram. Com o tempo, vamos aprendendo técnicas que facilitam a rega. Fazemos um poço e instalamos uma nora no jardim, criamos canais para distribuir a água, inventamos um sistema de rega mais sofisticado e, com isto, rezar vai-se tornando mais fácil. Mas na fase mais elevada da oração, dizia Santa Teresa, já não precisamos de fazer nada, porque Deus reza em nós, fazendo chover sobre o jardim.

Por Luís Barosa

## DOCTRINA - O HOMEM É “CAPAZ” DE DEUS

---



### 1. Qual é o desígnio de Deus acerca do homem? 1 – 25

Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Na

plenitude dos tempos, Deus Pai enviou o seu Filho, como Redentor e Salvador dos homens caídos no pecado, convocando-os à sua Igreja e tornando-os filhos adotivos por obra do Espírito Santo e herdeiros da sua eterna bem-aventurança.

### O HOMEM É «CAPAZ» DE DEUS 30

*«És grande, Senhor, e digno de todo o louvor [...]. Fizeste-nos para Ti e o nosso coração não descansa enquanto não repousar em Ti» ( S. Agostinho ).*

### 2. Porque é que no homem existe o desejo de Deus? 27-30 e 44-45

Ao criar o homem à sua imagem, o próprio Deus inscreveu no coração humano o desejo de O ver. Mesmo que, muitas vezes, tal desejo seja ignorado, Deus não cessa de atrair o homem a Si, para que viva e encontre n’Ele aquela plenitude de verdade e de felicidade, que ele procura sem descanso. Por natureza e por vocação, o homem é um ser religioso, capaz de entrar em comunhão com Deus. É este vínculo íntimo e vital com Deus que confere ao homem a sua dignidade fundamental.

### **3. Como é que se pode conhecer Deus apenas com a luz da razão? 31-36 e 46-47**

A partir da criação, isto é, do mundo e da pessoa humana, o homem pode, só pela razão, conhecer com certeza a Deus como origem e fim do universo e como sumo bem, verdade e beleza infinita.

### **4. Basta, porém, a exclusiva luz da razão para conhecer Deus? 37-38**

Ao conhecer Deus só com a luz da razão, o homem experimenta muitas dificuldades. Além disso, não pode entrar só pelas suas próprias forças na intimidade do mistério divino. Por isso é que Deus o quis iluminar com a sua Revelação não apenas sobre verdades que excedem o seu entendimento, mas também sobre verdades religiosas e morais que, apesar de serem por si acessíveis à razão, podem deste modo ser conhecidas por todos, sem

dificuldade, com firme certeza e sem mistura de erro.

### **5. Como se pode falar de Deus? 39-43 e 48-49**

É possível falar de Deus a todos e com todos, a partir das perfeições do homem e das outras criaturas, que são um reflexo, embora limitado, da infinita perfeição de Deus. É, porém, necessário purificar continuamente a nossa linguagem de tudo o que ela contém de imaginário e imperfeito, na consciência de que nunca será possível exprimir plenamente o infinito mistério de Deus.

*(os números indicados depois das questões remetem para os pontos do catecismo da Igreja Católica onde estes pontos são apresentados)*

#### **Fonte:**

[https://www.vatican.va/archive/compendium\\_ccc/documents/archive\\_2005\\_compendium-ccc\\_po.html](https://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html)

## **ACONTECE NA PARÓQUIA**

---

Em setembro, foi a tomada de posse do padre Gonzalo, nas paróquias para onde foi enviado. Estiveram presentes mais de 100 paroquianos das suas antigas paróquias.

No segundo fim de semana de setembro, as catequistas estiveram num retiro de formação de início de ano, a preparar o ano pastoral.

No dia 28 de setembro foi a abertura da catequese das crianças, em que finalizámos com uma eucaristia com todas as crianças e jovens.

No dia 5 de outubro as catequistas tiveram o seu envio, juntamente com o compromisso dos pais.

Dia 12 de outubro, foi a abertura dos escuteiros da Penha de França e apresentação da nova chefe de agrupamento: Vanessa Bandeira.

A partir deste ano pastoral, temos um novo padre na paróquia: o Padre Alfredo Plácido, tem 34 anos de idade, 9 anos de sacerdócio e é natural do Milharado, Mafra. Entrou em setembro de 2005 no seminário menor da Nossa Senhora da Graça, em Penafirme, com 15 anos de idade. Depois esteve no seminário de São José, em Caparide e no seminário de Cristo Rei nos Olivais.

O grupo da catequese de adultos online este ano vai fazer uma vez por mês uma noite de oração na Igreja da Penha de França.

As catequese de adultos são no SKYPE das 21h30 às 22h30, e as noites de oração também terão ligação online, para aqueles que não puderem estar na Igreja. Este grupo de catequese, assim como a noite de oração, é aberto a toda a paróquia e visa ajudar a aproximar de Deus.

A primeira noite de oração ocorreu a 31 de outubro.

# SANTA DO MÊS – CATARINA DE ALEXANDRIA

---

Dia 25 novembro



Catarina de Alexandria é sem dúvida uma das santas mais populares da História da Igreja, universalmente venerada.

Descrita como uma jovem de dezoito anos, cristã, de rara beleza, era filha do rei Costus, de Alexandria, onde vivia no Egito.

Tinha recebido de Deus o dom da sabedoria. Conduzida diante do imperador por ser cristã, censurou-o corajosamente por perseguir a Religião verdadeira, fez a apologia do Cristianismo e demonstrou a falsidade dos cultos idolátricos.

Nestes tempos o imperador romano Maximino, era um terrível perseguidor e exterminador de cristãos. Segundo os relatos, a história do martírio

da bela cristã teve início com a sua recusa ao trono de imperatriz.

Maximino apaixonou-se por ela, e precisava tirá-la da liderança que exercia na expansão do cristianismo com sua sabedoria. Tentou, oferecendo-lhe poder e riqueza materiais. Estava disposto a divorciar-se para casar-se com ela, mas ela teria de passar a adorar os deuses egípcios.

Catarina recusou o convite e ao mesmo tempo tentou convertê-lo, desmistificando os deuses pagãos. Sem conseguir discutir com a moça, o imperador chamou os sábios do reino para auxiliá-lo. Eles tentaram convencê-la com ideias teóricas e filosóficas, mas acabaram convertidos por Catarina. Irado, Maximino condenou todos ao suplício e à morte. Exceto ela, para quem tinha preparado algo específico.

Mandou torturá-la com rodas equipadas com lâminas cortantes e ferros pontiagudos. Com os olhos elevados ao Senhor, rezou e fez o sinal da cruz. Então, ocorreu o prodígio: o aparelho desmontou-se. O imperador, transtornado, levou-a para fora da cidade e comandou pessoalmente a sua tortura, depois mandou decapitá-la. Ela morreu, mas outro milagre aconteceu. O corpo da mártir foi levado por anjos para o alto do monte Sinai. Isto aconteceu em 25 de novembro de 305.

Contam-se aos milhares as graças e os milagres que aconteceram naquele local por intercessão de santa Catarina de Alexandria. Passados três séculos, Justiniano, imperador de Bizâncio, mandou construir o Mosteiro de Santa Catarina e a igreja onde estaria a sua sepultura no monte Sinai. Mas somente no século VIII conseguiram localizar o seu túmulo, difundindo ainda mais o culto entre os fiéis do Oriente e do Ocidente, que a celebram no dia da sua morte.

Ela é padroeira da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, dos estudantes, dos filósofos e dos donos e trabalhadores de moinho.

Santa Catarina de Alexandria integra a relação dos quatorze santos auxiliares da cristandade.

*Fonte: Santo do dia*

## NO MÊS DE NOVEMBRO DESTACAMOS

---

**Catequese** – Continuam abertas as inscrições para catequese de infância, jovens e de adultos. As crianças podem inscrever-se todos os sábados a partir das 17h. Para os adultos basta dirigirem-se ao cartório, à sacristia ou diretamente junto do padre Bartolomeu e darem o nome e o contacto.

**Obras da Igreja** – Graças a Deus o pagamento das obras feitas na Igreja está bastante bem avançado, mas ainda assim falta pagar a tranche que o Patriarcado nos emprestou. Toda a ajuda é muito bem-vinda.

<b>IBAN DA PARÓQUIA:</b>
--------------------------

<b>PT50 0018 0000 0069 1811 0014 2</b>
--

O **P. Alfredo** está disponível para confissões e atendimento todas as terças e sextas-feiras a partir das 16h.

O **P. Bartolomeu** está disponível para confissões e atendimento todas as quartas e quintas-feiras a partir das 16h.

A **Caritas Paroquial** recebe quem precisa de ajuda às quartas-feiras das 17:30 às 19h.

De **17 de outubro a 17 de novembro** decorre uma campanha de recolha de mantas, gorros, luvas e cachecóis a reverter para os sem abrigo.

Local de recolha: largo da Penha de França, 4, sábados das 14h às 18h ou possível recolha a combinar.  
Contactos: 913183308 - frassati@afl.pt

**17 de novembro** – Magusto para os pais, as crianças e os jovens da catequese. Começará com almoço partilhado a partir das 13h.

**28 de novembro** – Noite de adoração e oração, às 21h30 na Igreja.

# LEITURAS DOMINICAIS DO MÊS DE NOVEMBRO - ANO B:



<b>31º Domingo do Tempo Comum</b> <b>3 novembro</b>	<b>32º Domingo do Tempo Comum</b> <b>10 novembro</b>	<b>33º Domingo do Tempo Comum</b> <b>17 novembro</b>	<b>34º Domingo do Tempo Comum</b> <b>24 novembro</b>
Santo do dia São Martinho de Porres	Santo do dia São Leão Magno, Papa	Santo do dia Santa Isabel da Hungria	Santo do dia Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
Leituras Dt 6, 2-6; Slm 17, 2-4.47.50-51ab; Hebr 7, 23-28;	Leituras 1 Reis 17, 10-16; Slm 145, 7-10; Hebr 9, 24-28;	Leituras Dn 12, 1-3; Slm 14, 5.8-11; Hebr 10,11-14.18;	Leituras Dn 7, 13-14. Slm 92, 1-2.5. Ap 1, 5-8.
EVANGELHO Mc 12, 28b-34  «Amarás o Senhor teu Deus. Amarás o teu próximo»	EVANGELHO Mc 12, 38-44  «Esta pobre viúva deu mais do que todos os outros»	EVANGELHO Mc 13, 24-32  «Reunirá os seus eleitos dos quatro pontos cardeais»	EVANGELHO Jo 18,33b-37  «É como dizes: sou Rei»



## Caça - Palavras

Como podemos ser reconhecidos hoje como alguém que é de Jesus?  
Veja abaixo e procure no quadro.



- Sendo Educado
- Sendo Obediente
- Sendo Estudioso
- Orando
- Estando sempre Alegre
- Com Boas maneiras
- Louvando



## Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>



**Facebook:** [Paróquia Nossa Senhora da Penha de França](#)



**Instagram:** [ppenhafranca](#)



**Youtube:** [Paroquia Nossa Senhora da Penha de França](#)



**E-mail:** [paroquianspenhafranca@gmail.com](mailto:paroquianspenhafranca@gmail.com)